

O texto a seguir se refere às questões 64 e 65.

“Pesquisa divulgada hoje pelo IBGE derruba o mito de que poluição do ar está relacionada principalmente à existência de indústrias e ao excesso de veículos nas ruas. Para a maioria dos gestores brasileiros de meio ambiente, as queimadas e a poeira das vias não-pavimentadas são os principais fatores responsáveis pela poluição do ar no país. O estudo analisou as respostas dos 5.560 municípios brasileiros. A poluição do ar atinge 22% dos municípios. As localidades que enfrentam o problema concentram quase metade da população (85 milhões) e 54% dos municípios afetados estão localizados no Sudeste.”

(Adaptado de FOLHA Online, no Rio. “Queimadas e vias não-pavimentadas poluem mais que carros e fábricas”. 13/05/2005 - 10h10)

64. Essa notícia permite que se discuta uma questão importante ligada à dinâmica dos fenômenos climáticos. A esse respeito pode-se afirmar que

A) numa cidade, a emissão local de poluentes é menos importante para uma eventual condição de poluição que os fenômenos ligados à circulação geral do ar.

B) quando um local é muito poluído, um fator de grande relevância é seu relevo. Em áreas de planície, por exemplo, os poluentes dispersam-se mais.

C) embora em termos gerais existam fatores mais importantes para a poluição que a emissão das indústrias e dos veículos, isso não é verdade para a cidade de São Paulo.

D) apesar de a circulação geral do ar interferir nas condições locais de poluição, isso não é tão importante, senão existiria poluição em áreas que não emitem poluentes.

E) no sul do Brasil (clima temperado) a situação da poluição não é grave, em razão da reduzida transferência dos poluentes das lavouras modernas para os centros urbanos.

65. A mesma notícia refere-se a uma dimensão do Estado brasileiro que é a sua menor unidade administrativa: o município. Tendo em conta os elementos da notícia, é correto interpretar que

A) o fato de o Brasil possuir 5.560 municípios demonstra que somos um país urbano, que superou sua condição rural, ainda dominante nos anos de 1960.

B) no Brasil as localidades somente adquirem o status de município quando o segmento urbanizado for mais extenso que as zonas rurais.

C) é lógico que no sudeste encontre-se o maior número de municípios afetados pela poluição, visto que nessa região encontram-se os maiores municípios do país.

D) os municípios do sudeste mais afetados pela poluição são aqueles que conhecem índices elevados de urbanização, o que pode significar redução das zonas rurais.

E) municípios com zonas rurais e florestadas extensas, por serem mais frágeis economicamente, são mais suscetíveis a poluição, em razão do risco das queimadas.

66. “Segundo resultados parciais do Ministério do Interior, tendo como referência 85,79% dos eleitores, o não ao referendo sobre a Constituição europeia obteve 55,96 % de votos contra 44,04% para o sim. A abstenção chega a um pouco mais de 30 %. Reagindo com uma rara celeridade, o presidente Jacques Chirac assegurou que a França continuará a “manter seu peso e posto” na Europa [...]”

(LE MONDE. “A França rejeita livremente o tratado constitucional”. 29/05/2005)

Em vista desse resultado pode-se dizer que

A) a França deixará a União Europeia, recuperando sua soberania nacional que ali estava diluída, obtendo novas forças nas relações com o restante da Europa.

B) os franceses estão seguindo o mesmo caminho dos britânicos que não assumiram o euro como moeda e se retiraram da União, como meio de manter sua soberania.

C) os franceses estão saindo da União Europeia, porque a nova Constituição propõe restrições importantes na ação dos países-membros no campo militar.

D) o não dos franceses à Constituição indica um enfraquecimento dos blocos econômicos. Esse é o caso do Nafta, na América do Norte, que está em crise.

E) esse fato revela a delicada relação na UE entre a necessária relativização da soberania nacional tradicional e os novos compromissos com a União.

67. “Hoje totalizam 26 [regiões metropolitanas]. O conjunto metropolitano reúne atualmente 413 municípios, onde vivem pouco mais de 68 milhões de habitantes, distribuídos em aproximadamente 167 mil quilômetros quadrados [...]”

(Luiz Cesar de Queiroz RIBEIRO. **Metrópoles: entre a coesão e a fragmentação, a cooperação e o conflito**. São Paulo: Fund. Perseu Abramo, 2004, p. 9)

Como decorrência da condição demográfica das regiões metropolitanas deve-se concluir que

A) esse é o motivo da criação (1988) da figura dos governos metropolitanos, para coordenar as ações públicas, antes diluídas em vários municípios.

B) essa condição explica e, ao mesmo tempo, favorece o maior dinamismo econômico dessas regiões, o que é expresso também pela concentração do PIB.

C) a formação dessas imensas concentrações acaba resultando numa condição inadministrável, o que é a principal causa da violência urbana, por exemplo.

D) a elevada densidade demográfica que existe em boa parte delas é responsável pelas dificuldades incontornáveis para a criação de serviços públicos decentes.

E) as condições ambientais precárias decorrem dessa concentração, visto, por exemplo, a impossibilidade em se conter os malefícios ocasionados pelo excesso de lixo.

68. “O jovem brasileiro corresponde a cerca de 20,13% da população do país. São aproximadamente 34,18 milhões de jovens, em uma população estimada pelo último Censo em 169,79 milhões (IBGE, 2002) [são] 17,77 milhões de jovens de 15 a 19 anos e 16,9 milhões de jovens de 20 a 24 anos.”

(Antonio LASSANCE. “Brasil: jovens de norte a sul” IN: **Retratos da Juventude Brasileira**. São Paulo: Instituto Cidadania, 2005, p. 74)

Sobre esse aspecto da constituição da população brasileira é correto afirmar que

A) se trata de um índice baixo, comum à maioria dos países desenvolvidos e daqueles denominados, hoje, emergentes.

B) o índice de jovens oferece uma oportunidade para que os governos criem condições para a universalização do ensino médio, algo que já está próximo.

C) quanto aos jovens de 20 a 24 anos, os números permitem, em curto prazo, a expansão do ensino superior, preparando-os melhor para o mercado de trabalho.

D) a necessidade do ingresso precoce de boa parte dos jovens no mercado de trabalho, sem o devido preparo, afeta a economia e agrava a questão social.

E) a maioria dos jovens vive no Sudeste, devido aos índices de mortalidade infantil no Norte e no Nordeste e, também, por causa da emigração dos jovens dessas regiões.

69. “Derek morava em Park View [na cidade Washington, EUA] já então uma região sobretudo de negros com alguns brancos de classe operária [...] dali iria para o Colégio Roosevelt. Billy [por sua vez] passaria para o Coolidge, onde havia poucos negros [...] muitos alunos do Coolidge iriam para a faculdade; do Roosevelt seriam bem menos [...] Derek e Billy moravam a poucos quilômetros um do outro, mas eram espantosas as diferenças em suas vidas e perspectivas futuras”.

(George PELECANOS. **Revolução Difícil**. São Paulo: Cia das Letras, 2005. p. 16)

O trecho refere-se a um romance cuja trama ocorre nos anos de 1960. Tendo em conta a questão da segregação racial em áreas urbanas, pode-se dizer que

A) ela tem uma expressão espacial: as etnias estão separadas geograficamente a partir de distâncias criadas num espaço concentrado.

B) há uma tendência de mistura das diferentes etnias nas cidades, inspirada no fim do regime de *apartheid* na África do Sul, como a cidade de Joanesburgo mostra.

C) há uma tendência à superação dessa situação nos EUA com o processo de eliminação dos guetos como, por exemplo, o Harlem em Nova York.

D) os anos 1960 foram particularmente tensos nas cidades americanas, mas depois disso, a inexistência de conflitos aponta para uma solução do problema.

E) as cidades americanas são segregadas racialmente nos seus centros, mas em direção às regiões suburbanas, é comum encontrarem-se conjuntos multirraciais.

70. “Os oceanos recebem todo o impacto dos desperdícios humanos, seja por descarga deliberada, ou por arraste natural. Ao menos 83% de toda a poluição marinha deriva de atividades realizadas em terra firme”.

(Norman MYERS. **Gaia: el atlas de la gestion del planeta**. Londres: Gaia Books Limited, 1993. p. 78)

Sobre esse fenômeno, pode-se afirmar que

A) os gravíssimos derramamentos de petróleo nos oceanos recebem muita atenção da mídia e das pessoas, pois são eles a principal causa da poluição oceânica.

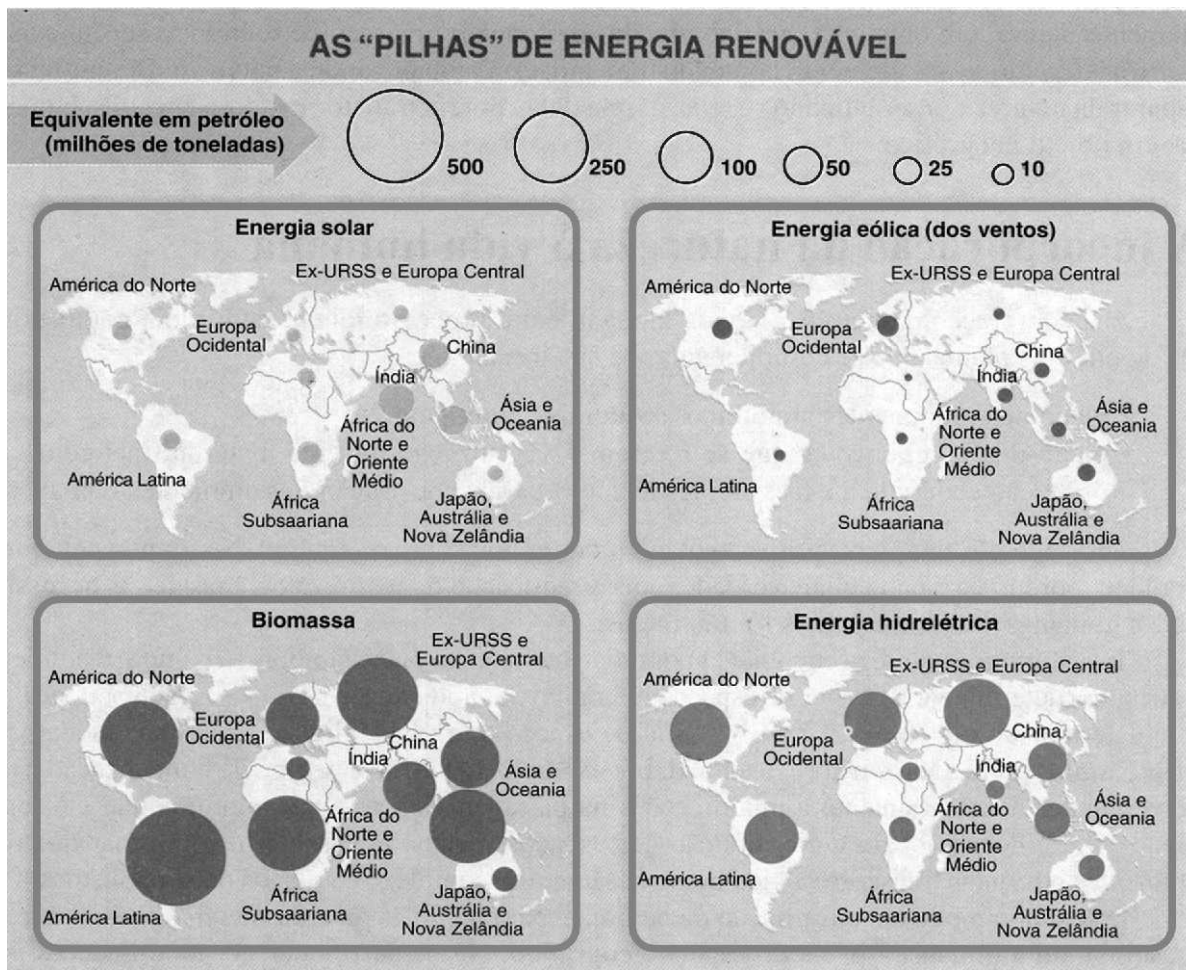
B) uma usina nuclear é uma fonte geradora de energia adequada para as regiões litorâneas, porque sua produção não apresenta risco de contaminação oceânica.

C) boa parte da complexa mescla que compõe os resíduos industriais acaba nos oceanos, porque a consciência sobre isso ainda é precária.

D) uma fonte de poluição oceânica foi atenuada com altos investimentos em insumos agrícolas biodegradáveis, que antes eram contaminantes persistentes.

E) o oceano resiste bem à poluição terrestre, em razão de sua capacidade regeneradora. Sua dimensão é enorme se comparada à escala da ação humana.

Os mapas a seguir referem-se às questões 71 e 72.



Fonte: Le monde diplomatique. In: IstoÉ, 17-23/10/93.

71. Tendo como referência o potencial da energia proveniente da **biomassa**, pode-se concluir que

A) embora tenha o maior potencial quantitativo entre as formas alternativas ao petróleo, não é viável seu uso, pois seu estoque encontra-se concentrado nas formações florestais, e não há sentido em consumi-lo desse modo.

B) o Brasil encontra-se entre os territórios de maior potencial para esse tipo de energia em razão da presença da Amazônia, tal como os EUA, em razão das florestas coníferas nas Montanhas Rochosas.

C) esse tipo de energia pode ter como fonte de abastecimento áreas de reflorestamento e de plantio de cana-de-açúcar, o que traz como vantagem o fato de ser uma energia renovável.

D) uma das exceções no planeta quanto ao potencial da biomassa como fonte de energia é o norte da África. Trata-se de uma região desmatada, com sociedades desorganizadas, com dificuldades de reflorestá-la.

E) embora o potencial para a biomassa da América do Sul seja um dos maiores, ele é precariamente aproveitado em razão da ausência de tecnologia adequada para explorá-lo.

72. Considerando o **conjunto das formas de energia renovável** pode-se projetar para o futuro

A) um crescimento para a produção de energia elétrica, não somente em razão de seu caráter renovável, mas pela possibilidade de sua exploração equilibrada por quase toda a extensão do planeta.

B) o que resta de formações vegetais corre risco de desaparecer, visto que a crise do petróleo dirigirá a ação humana para o substituto mais imediato, mais barato e mais produtivo que é biomassa estocada nas reservas florestais.

C) que a energia solar que representa uma forma barata e eficaz de geração de energia, não está disponível em quantidades aceitáveis, em especial, em segmentos da superfície terrestre nos quais se encontram os países mais pobres.

D) que a grande dificuldade do uso dessas fontes renováveis e alternativas ao petróleo é que algumas delas são pouco flexíveis. Não podem ser aplicadas em múltiplos usos, como o petróleo, e não podem ser geradas e processadas em qualquer lugar.

E) que a hidroeletricidade, assim como o uso da biomassa, apresentará em relação ao petróleo não apenas a vantagem da renovabilidade, mas também a de representar, praticamente, a inexistência de impactos ambientais.